



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1885343/2019 (Proc. CEE 493/2008)
INTERESSADAS	USP / Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” / Piracicaba
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Gestão Ambiental
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 119/2020 CES “D” Aprovado em 22/04/2020 Comunicado ao Pleno em 29/04/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/039/2019, protocolado em 10/07/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Gestão Ambiental, oferecido pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” / Piracicaba, nos termos da Deliberação CEE 142/2016 (vigente à época da solicitação) – fls. 180.

O Processo foi despachado à AT, para verificar a documentação constante no CD. Constatada a documentação exigida pela citada Deliberação, foi encaminhado à CES, em 31/07/2019, para indicação de Comissão de Especialistas. A Portaria CEE-GP 377, de 18/09/2019, designou os Especialistas Prof. Dr. Murilo Andrade Valle e Prof. Dr. Sandro Francisco Detoni, para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 186. A visita *in loco* foi realizada no dia 11/10/2019. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 09/12/2019 e, em 10/12/2019, o processo foi encaminhado à AT para informar.

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE 445/2013, pelo prazo de 10 anos, a contar da data da publicação da Portaria CEE-GP 05/2014, em 17/01/2014.

O Prof. Dr. Vahan Agopyan é o Reitor da Universidade de São Paulo, pelo período 2018 a 2022.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Renovação de Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 338/15, publicado em 09/07/2015, e Portaria CEE/GP 303/2015, publicada no DOE de 18/07/2015, pelo prazo de 05 anos. O pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelecia a então Deliberação CEE 142/2016.

Responsável pelo Curso: Profª Drª Taciana Villela Savian, com pós-doutorado pela Universidade Federal de Lavras (2010), em Minas Gerais, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso e também docente. Currículo na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9530527770526749>.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Noturno: das 19h às 23h, de segunda a sexta-feira
Duração da Hora/aula	45 minutos
Carga Horária total do Curso	3.045 horas
Número de Vagas oferecidas	40 vagas por ano
Tempo para Integralização	Mínimo de 8 semestres Máximo de 12 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo, promovido pela Fundação Universitária para o Vestibular – FUVEST, ou por meio do SISU, sistema do Ministério da Educação no qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem. Nestas duas formas de ingresso, a USP adota política de cotas sociais e raciais, que envolve a reserva de vagas para alunos oriundos de escolas públicas e para autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPIs) egressos da escola pública.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Conforme observação da Comissão de Especialistas, o Curso de Gestão Ambiental não possui um prédio próprio e ocupa salas e laboratórios distribuídos no *campus*, com as especificações indicadas a seguir:

Infraestrutura Física do Departamento de Ciências Biológicas (LCB*)

Estrutura	Números
Salas de Aula (prática/teórica)	5
Laboratórios Aulas Práticas	2
Anfiteatro	1
Laboratórios (14)	Herbário E.S.A. Laboratório de Anatomia Vegetal Laboratório de Bioquímica de Proteínas Laboratório de Bioquímica e Tecnologia de Leveduras Laboratório de Cianobactérias Laboratório de Controle Hormonal do Desenvolvimento Vegetal Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal Laboratório de Estresse e Neurofisiologia Vegetal Laboratório de Fisiologia e Bioquímica Pós-Colheita Laboratório de Genética Molecular do Desenvolvimento Vegetal Laboratório de Genômica e Biologia Molecular de Plantas Laboratório de Morfogênese e Biologia Reprodutiva de Plantas Laboratório de Plantas Medicinais e Aromáticas Laboratório de Zoologia de Vertebrados

* O LCB conta com uma extensa estrutura de laboratórios e salas de aula divididas nos mais diversos edifícios do *campus* "Luiz de Queiroz". Fonte: <http://www.lcb.esalq.usp.br/estrutura>

Infraestrutura Física do Departamento de Ciências Exatas (LCE*)

Estrutura	Números
Salas de Aula	5 (2 ME e 3 Q)
Anfiteatro	1 (Q)
Laboratórios Informática (3)	LAB A - 21 micros LAB B - 16 micros LAE - 4 micros
Laboratórios de Química	5 (sendo um para aulas práticas e os demais para análises químicas)
Casa de Vegetação	1

* O LCE ocupa área em dois prédios distintos da ESALQ: a área de Matemática e Estatística (ME) que ocupa duas alas no prédio da Engenharia e a área de Química (Q) que ocupa uma ala do Pavilhão de Química. Fonte: <http://www.lce.esalq.usp.br>

Infraestrutura Física do Departamento de Ciências Florestais (LCF*)

Estrutura	Números
Salas de Aula	9
Anfiteatro	1
Laboratórios (17)	Laboratório de Anatomia, Identificação e Densitometria de Raios X em Madeira Laboratório de Áreas Naturais Protegidas Laboratório de Ecofisiologia Florestal e Silvicultura Laboratório de Ecologia Aplicada Laboratório de Ecologia, Manejo e Conservação de Fauna Silvestre Laboratório de Educação e Política Ambiental Laboratório de Engenharia da Madeira Laboratório de Fisiologia das Árvores Laboratório de Hidrologia Florestal Laboratório de Laminação e Painéis de Madeira Laboratório de Métodos Quantitativos Laboratório de Movelaria e Resíduos Florestais Laboratório de Propriedades Físicas e Processamento da Madeira Laboratório de Química, Celulose e Energia Laboratório de Recursos Genéticos Florestais e Bioenergia Laboratório de Secagem e Tratamento de Madeiras Laboratório Multiusuários Laboratório de Genética Molecular e Melhoramentos Laboratório de Genética Molecular

	Laboratório de Implantação e Manejo Florestal
	Laboratório de Manejo Florestal, Tropicais e Nativas
Viveiro de Mudas	1
Carpintaria	1
Estações Experimentais de	Anhembi (1 sala aula/anfiteatro e 1 laboratório)
Ciências Florestais	Itatinga (3 salas aula/anfiteatro e 1 laboratório)

*Fonte: <http://www2.lcf.esalq.usp.br/lab>

Infraestrutura Física do Departamento de Engenharia de Biossistemas (LEB*)

Estrutura	Números
Salas de Aula	6
Anfiteatro	1
Laboratórios (10)	Laboratório de Agricultura de Precisão Laboratório de Construções Rurais Laboratório de Física de Solos Laboratório de Hidráulica Laboratório de Instrumentação Eletrônica Laboratório de Irrigação Laboratório de Processamento de Dados Meteorológicos Laboratório de Solos e Qualidade de Água Laboratório de Topografia e Geoprocessamento Laboratório para Avaliação de Aplicação de Produtos Fitossanitários
Oficina de Apoio à Pesquisa	1
Áreas (6)	Construções Rurais Ambiência Física Meteorologia Hidráulica Irrigação Mecânica Máquinas Agrícolas Topografia Geoprocessamento

*Fonte: <http://www.leb.esalq.usp.br/lab>

Infraestrutura Física do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES*)

Estrutura	Números
Salas de Aula	15
Anfiteatro	2
Laboratórios Informática	2 (cada um com 48 microcomputadores)

*Fonte: <http://www.economia.esalq.usp.br/estrutura>

Infraestrutura Física do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN*)

Estrutura	Números
Salas de Aula	2
Anfiteatro	1
Laboratórios (7)	Laboratório de Epidemiologia Laboratório de Fisiologia e Bioquímica Fitopatológica Laboratório de Fungos Fitopatogênicos Laboratório de Genética Molecular Laboratório de Microscopia Eletrônica Laboratório de Patologia de Sementes Laboratório de Procariotos Fitopatogênicos
Clínicas (2)	Clínica Fitopatológica Clínica Fitonematológica
Casa de Vegetação	2
Campo Experimental	1

*Fonte: <http://www.lfn.esalq.usp.br/estrutura>

Infraestrutura Física do Departamento de Genética (LGN*)

Estrutura	Números
Salas de Aula	4
Anfiteatro	1
Laboratórios (18)	Laboratório de Bioinformática Aplicada à Bioenergia Laboratório de Biologia Molecular de Plantas Laboratório de Citogenômica e Epigenética Laboratório de Diversidade Genética e Melhoramento

Laboratório de Ecologia Evolutiva Humana
 Laboratório de Evolução
 Laboratório de Genética Aplicada às Espécies Autógamas (Soja)
 Laboratório de Genética e Bioquímica de Plantas
 Laboratório de Genética de Microorganismos "Prof. João Lúcio de Azevedo"
 Laboratório de Genética Ecológica de Plantas
 Laboratório de Genética Estatística
 Laboratório de Genética Fisiológica
 Laboratório de Genética Funcional de Plantas
 Laboratório de Genética Molecular de Plantas Cultivadas
 Laboratório de Genética Quantitativa e Melhoramento de Soja
 Laboratório de Melhoramento de Milho
 Laboratório de Melhoramento de Plantas Alógamas
 Laboratório "Paulo Soder Martins"/Laboratório de Cultura de Tecidos de Orquídeas

*Fonte: <http://www.genetica.esalq.usp.br/lab>

Infraestrutura Física do Departamento de Ciência do Solo (LSO*)

Estrutura	Números
Salas de Aula	7
Laboratórios (12)	Laboratório de Análise Químicas de Solo Laboratório de Análise Físicas do Solo Laboratório de Microbiologia do Solo Laboratório de Microbiologia Molecular Laboratório de Mineralogia do Solo Laboratório de Análise de Plantas Laboratório de Fertilizantes Corretivos e Resíduos Orgânicos Laboratório de Análises Totais Laboratório Multiusuários de Análise dos Solos Laboratório de Micromorfologia de Solos Laboratório de Geotecnologia de Solos Laboratório de Fertilidade do Solo
Sede do Projeto Solo na Escola	1
Casa de Vegetação	6

*Fonte: <http://www.solos.esalq.usp.br/estrutura>

Infraestrutura Física do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA)

Estrutura	Números
Salas de Aula + Anfiteatros	6
Laboratórios (21)	Laboratório de Biologia Celular e Molecular Laboratório de Biotecnologia Vegetal Laboratório de Fertilidade do Solo Laboratório de Biologia do Desenvolvimento e Estrutura Vegetal Laboratório de Irradiação de Alimentos e Radioentomologia Laboratório de Melhoramento de Plantas Laboratório de Nutrição Animal Laboratório de Nutrição Mineral de Plantas Laboratório de Radiobiologia e Ambiente Laboratório de Análise Ambiental e Geoprocessamento Laboratório de Biogeoquímica Ambiental Laboratório de Ciclagem de Nutrientes Laboratório de Ecologia Aplicada Laboratório de ecologia Isotópica Laboratório de Ecotoxicologia Laboratório de Física do Solo Carbono-14 Instrumentação Nuclear Isótopos Estáveis Química Analítica Radioisótopos

*Fonte: http://www.cena.usp.br/images/cena_organograma_2018.pdf

Biblioteca*

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Livros	109.437
Teses	25.733
Fascículos de Periódicos	231.101
Acervo virtual	12.731.340

*Dados de janeiro de 2019 (Fontes: Divisão de Biblioteca – Sistema de Informação, ano base 2018, e Divisão de Infraestrutura – área física; <http://www.esalq.usp.br/biblioteca/sobre/biblioteca-em-numeros>)

Corpo Docente

Relação de docentes da ESALQ que ministraram disciplinas (obrigatórias ou optativas) para o Curso de Gestão Ambiental em 2019:

Depto.	Docente	Disciplina
LES	Adalmir Leonidio	História dos Movimentos Socioambientais Contemporâneos
		Estágio Supervisionado I
LES	Alex Coltro	Organização e Métodos
CENA	Alex Vladimir Krusche	Ecologia de Sistemas
LPV	Angelo Pedro Jacomino	Estágio Supervisionado I
LGN	Antonio Augusto Franco Garcia	Estágio Supervisionado I
LSO	Antonio Carlos de Azevedo	Fundamentos de Ciência do Solo
LES	Antonio Ribeiro de Almeida Junior	Introdução às Ciências Sociais
LSO	Antonio Roque Dechen	Fundamentos de Ciência do Solo
LZT	Carla Maris Machado Bittar	Estágio Supervisionado I
LPV	Carlos Armênio Khatounian	Sistemas de Produção
		Estágio Supervisionado I
LES	Carlos Eduardo de Freitas Vian	História Econômica Contemporânea
		Estágio Supervisionado I
LSO	Carlos Eduardo Pellegrino Cerri	Estágio Supervisionado I
LZT	Carlos Guilherme Silveira Pedreira	Sistemas de Produção
LES	Carlos Jose Caetano Bacha	Introdução à Economia
		Teoria Macroeconômica I
LAN	Carmen Josefina Contreras Castillo	Estágio Supervisionado I
CENA	Cassio Hamilton Abreu Junior	Análise de Solo e Planta
CENA	Célia Regina Montes	Geociência Ambiental
LEA	Celso Omoto	Estágio Supervisionado I
LCF	Ciro Abbud Righi	Sistemas de Produção
		Estágio Supervisionado I
LAN	Claudio Lima de Aguiar	Estágio Supervisionado I
LCB	Daniel Scherer de Moura	Seminários em Biotecnologia I
LAN	Daniele Fernanda Maffei	Estágio Supervisionado I
LZT	Dante Pazzanese Duarte Lanna	Sistemas de Produção

		Estágio Supervisionado I
LCF	Demóstenes Ferreira da Silva Filho	Silvicultura Urbana
		Estágio Supervisionado I
LPV	Durval Dourado Neto	Estágio Supervisionado I
LPV	Edgar Gomes Ferreira de Beauclair	Sistemas de Produção
		Estágio Supervisionado I
LCF	Edson José Vidal da Silva	Auditoria e Certificação Ambiental
		Estágio Supervisionado I
LES	Eduardo Eugenio Spers	
		Estágio Supervisionado I
LES	Eliana Tadeu Terceiro	Formação Econômica, Social e Política do Brasil II
		Economia Política
		Estágio Supervisionado I
LEB	Fábio Ricardo Marin	Modelagem do Crescimento de Culturas Agrícolas
		Estágio Supervisionado I
LSO	Fernando Dini Andreote	Fundamentos de Ciência do Solo
		Estágio Supervisionado I
LCB	Flávio Bertin Gandara Mendes	
		Estágio Supervisionado I
LCF	Francides Gomes da Silva Junior	
		Estágio Supervisionado I
LSO	Francisco Antonio Monteiro	Estágio Supervisionado I
LCE	Gabriel Adrian Sarries	Pesquisa para Mercado de Trabalho, Competitividade, Empreendedorismo, Gestão e Certificação Internacional
		Estágio Supervisionado I
LGN	Gabriel Rodrigues Alves Margarido	
		Estágio Supervisionado I
LCB	Helaine Carrer	
		Seminários em Biotecnologia I
LEA	Italo Delalibera Junior	
		Estágio Supervisionado I
LEB	Jarbas Honorio de Miranda	Estágio Supervisionado I
LEA	João Roberto Spotti Lopes	Estágio Supervisionado I
LSO	Jose Alexandre Melo Dematte	
		Estágio Supervisionado I
LGN	Jose Baldin Pinheiro	
		Estágio Supervisionado I
LFN	José Belasque Júnior	Estágio Supervisionado I
LZT	José Fernando Machado Menten	Estágio Supervisionado I
LPV	José Laercio Favarin	Sistemas de Produção
		Estágio Supervisionado I
LEA	Jose Mauricio Simoes Bento	Estágio Supervisionado I

LCF	José Nivaldo Garcia	Estágio Supervisionado I
LES	Jose Vicente Caixeta Filho	Estágio Supervisionado I
LCF	Katia Maria Paschoaletto Micchi de Barros Ferraz	Gestão de Impactos Ambientais
		Conservação e Manejo de Fauna Silvestre
		Estágio Supervisionado I
LEB	Késia Oliveira da Silva Miranda	Estágio Supervisionado I
LSO	Laura Fernanda Simões da Silva	Fundamentos de Ciência do Solo
LEB	Leandro Maria Gimenez	Estágio Supervisionado I
LFN	Lilian Amorim	Estágio Supervisionado I
LCB	Lindolpho Capellari Junior	Botânica Geral
		Estágio Supervisionado I
LCF	Luciana Duque Silva	Sistemas de Produção
		Estágio Supervisionado I
LES	Luciano Mendes	Estágio Supervisionado I
LES	Lucílio Rogerio Aparecido Alves	Contabilidade Voltada à Gestão Ambiental
		Estágio Supervisionado I
CENA	Luiz Antonio Martinelli	Hidrogeoquímica de Bacias Higrográficas
LCF	Luiz Carlos Estraviz Rodriguez	Economia de Recursos Florestais
		Estágio Supervisionado I
LZT	Luiz Lehmann Coutinho	Estágio Supervisionado I
LPV	Marcel Bellato Sposito	Estágio Supervisionado I
LCB	Marcilio de Almeida	Estágio Supervisionado I
LPV	Marcos Silveira Bernardes	Sistemas de Produção
LCF	Marcos Sorrentino	Educação Ambiental
LES	Margarete Boteon	Economia e Gestão do Agronegócio
		Administração e Controle da Produção
		Estágio Supervisionado I
LGN	Maria Carolina Quecine Verdi	Estágio Supervisionado I
CENA	Maria Victoria Ramos Ballester	Ecologia da Paisagem
LCB	Marina Melo Duarte	Botânica Geral
LCF	Mario Tommasiello Filho	Estágio Supervisionado I
LAN	Marta Helena Fillet Spoto	Estágio Supervisionado I
LSO	Maurício Roberto Cherubin	Fundamentos de Ciência do Solo
		Estágio Supervisionado I
LSO	Miguel Cooper	Estágio Supervisionado I

LES	Odair Silva Soares	Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental
LES	Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz	Introdução à Gestão Ambiental
		Gestão Turística de Ambientes Naturais
LES	Paulo Eduardo Moruzzi Marques	Sociedade, Cultura e Natureza
		Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Questão Agrária
		Estágio Supervisionado I
LPV	Paulo Hercílio Viegas Rodrigues	Estágio Supervisionado I
LES	Paulo Sergio Millan	Instituições de Direito
LSO	Paulo Sergio Pavinato	Fundamentos de Ciência do Solo
LAN	Pedro Esteves Duarte Augusto	Estágio Supervisionado I
LCF	Pedro Henrique Santin Brancalion	
		Estágio Supervisionado I
LEA	Pedro Takao Yamamoto	Estágio Supervisionado I
CENA	Plinio Barbosa de Camargo	
		TCC de Gestão Ambiental
LSO	Rafael Otto	
		Fundamentos de Ciência do Solo
		Estágio Supervisionado I
LCB	Ricardo Alfredo Kluge	
		Estágio Supervisionado I
LCB	Ricardo Ribeiro Rodrigues	
		Estágio Supervisionado I
LPV	Ricardo Victoria Filho	Estágio Supervisionado I
LES	Roberto Arruda de Souza Lima	
		Estágio Supervisionado I
LGN	Roberto Fritsche Neto	
		Estágio Supervisionado I
LES	Rosebelly Nunes Marques	
		Estágio Supervisionado I
LAN	Sandra Helena da Cruz	Estágio Supervisionado I
LES	Sérgio De Zen	Administração de Recursos Humanos
		Elaboração e Análise de Projetos Ambientais e Sociais
		Estágio Supervisionado I
LAN	Severino Matias de Alencar	Estágio Supervisionado I
LGN	Silvia Maria Guerra Molina	
		Ecologia Evolutiva Humana
LCF	Sílvia Frosini de Barros Ferraz	
		Estágio Supervisionado I
LCE	Silvio Sandoval Zocchi	
		Estágio Supervisionado I
LPV	Simone da Costa Mello	Estágio Supervisionado I
LPV	Simone Rodrigues da Silva	Estágio Supervisionado I
LCE	Taciana Villela Savian	
		Cálculo Diferencial e Integral
LCF	Teresa Cristina Magro Lindenkaup	
		Estágio Supervisionado I
LAN	Thais Maria Ferreira de Souza Vieira	Estágio Supervisionado I
LEB	Thiago Liborio Romanelli	Recursos Energéticos e Ambientais
		Estágio Supervisionado I

LSO	Tiago Osorio Ferreira	Fundametnos de Ciência do Solo
		Estágio Supervisionado I
CENA	Valdemar Luiz Tornisielo	Química Orgânica Ambiental
LES	Vânia Galindo Massabni	Estágio Supervisionado I
LCE	Wanessa Melchert Mattos	Estágio Supervisionado I

De acordo com os dados oferecidos pela ESALQ/USP, em 2019 o Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental contou com 105 professores vinculados a oito diferentes departamentos da ESALQ e CENA. Todos os docentes possuem doutorado (100%).

Corpo Técnico disponível para o Curso

A Universidade de São Paulo informa que o Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental oferece uma formação multidisciplinar aos alunos e percorre por oito dos 12 departamentos da ESALQ e CENA. A equipe técnica disponível para o Curso, por departamento/unidade/setor, conta com 358 funcionários.

Corpo Técnico, por Departamento/Unidade, disponível ao Curso de Gestão Ambiental

DEPARTAMENTOS	Número
Departamento de Ciências Biológicas – LCB	19
Departamento de Ciências Exatas – LCE	11
Departamento de Ciências Florestais – LCF	34
Departamento de Engenharia de Biossistemas – LEB	20
Departamento de Economia, Administração e Sociologia – LES	20
Departamento de Fitopatologia e Nematologia– LFN	10
Departamento de Genética – LGN	48
Departamento de Ciência do Solo	21
Subtotal	183
UNIDADE	Número
Centro de Energia Nuclear na Agricultura – CENA	117
SEÇÃO/SERVIÇOS	Número
Bibliotecas	25
Seção Técnica de Informática – Siesalq	8
Serviço de Apoio à Pesquisa	4
Serviço de Cultura e Extensão Universitária	10
Serviço de Estações Experimentais	5
Serviço de Graduação	6
Subtotal	58
Total	358

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/vaga
2019	40	207	5,17
2018	40	115	2,88
2017	40	161	4,03
2016	40	154	3,84
2015	40	142	3,55

Quanto aos Processos Seletivos, a Comissão de Especialistas analisou o histórico de movimentação dos alunos e avaliou que a relação é positiva, apesar de períodos de queda do número de candidatos por vaga. Em relação ao demonstrativo de alunos matriculados, a Comissão ponderou sobre o número de egressos, chamando a atenção para a taxa de retenção no período avaliado.

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Ingressantes	Egressos
	Noturno	Noturno
2019	39	--
2018	40	24
2017	39	22
2016	40	32

2015	40	24
------	----	----

Matriz Curricular

(disponível em <http://www.sistemas.usp.br/jupiter>)

Legenda: CH=Carga horária Total; CE=Carga horária de Estágio;

1º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Geociência Ambiental	2	1	60	
Botânica Geral	4	0	60	
Cálculo Diferencial e Integral	4	0	60	
Introdução à Gestão Ambiental	3	0	45	
Introdução às Ciências Sociais	2	1	60	
Introdução à Economia	2	0	30	
Subtotal:	17	2	315	
2º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Energia e Biosfera	2	0	30	
Princípios de Bioquímica	2	0	30	
Química Ambiental	4	0	60	
Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Ambientais	4	0	60	
LCE0130 - Cálculo Diferencial e Integral				
Teoria Geral da Administração	4	1	90	
LES0144 - Introdução à Economia				
Microbiologia Ambiental	2	0	30	
Zoologia e Ambiente	3	1	75	
Subtotal:	21	2	375	
3º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Ecologia de Sistemas	4	1	90	
CEN0107 - Energia e Biosfera				
História dos Movimentos Socioambientais Contemporâneos	2	0	30	
Sociedade, Cultura e Natureza	4	1	90	
LES0113 - Introdução às Ciências Sociais				
Contabilidade Voltada à Gestão Ambiental	3	1	75	
LCE2112 - Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Ambientais				
Instituições de Direito	4	0	60	
LES0113 - Introdução às Ciências Sociais				
Fundamentos de Ciência do Solo	4	1	90	
CEN0140 - Geociência Ambiental				
Subtotal:	21	4	435	
4º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Poluição dos Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Atmosféricos	4	1	90	
CEN0148 - Ecologia de Sistemas				
Gestão da Biodiversidade	4	0	60	
LCB0109 - Botânica Geral				
LES0237 - Sociedade, Cultura e Natureza				
LFN0233 - Zoologia e Ambiente				
Geoprocessamento	4	0	60	
LCE0130 - Cálculo Diferencial e Integral				
Hidrologia	2	1	60	
LSO0257 - Fundamentos de Ciência do Solo				

História Social e Ambiental do Brasil	2	0	30	
Economia dos Recursos Naturais e Ambientais	4	0	60	
LES0144 - Introdução à Economia				
Subtotal:	20	2	360	
5º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Hidrogeoquímica de Bacias Hidrográficas	2	1	60	
Educação Ambiental	4	0	60	
Recursos Energéticos e Ambiente	2	0	30	
CEN0107 - Energia e Biosfera				
Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental	3	1	75	
LES0250 - Contabilidade Voltada à Gestão Ambiental				
Administração de Recursos Humanos	4	0	60	
LES0107 - Teoria Geral da Administração				
Organização e Métodos	4	1	90	
LES0107 - Teoria Geral da Administração				
Subtotal:	19	3	375	
6º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Métodos Quantitativos para a Gestão Ambiental	4	0	60	
LES0110 - Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental				
Gestão Ambiental Urbana	4	1	90	
LCF0270 - Educação Ambiental				
Fundamentos de Marketing	4	0	60	
LES0107 - Teoria Geral da Administração				
Genética e Questões Socioambientais	4	1	90	
CEN0212 - Poluição dos Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Atmosféricos				
Recuperação de Áreas Degradadas	4	1	90	
LSO0257 - Fundamentos de Ciência do Solo				
Subtotal:	20	3	390	
7º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Auditoria e Certificação Ambiental	2	1	60	
LCF0300 - Gestão Ambiental Urbana				
Gestão de Impactos Ambientais	4	1	90	
Elaboração e Análise de Projetos Ambientais e Sociais	3	1	75	
LCF0577 - Gestão da Biodiversidade				
LES0110 - Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental				
Gestão Turística de Ambientes Naturais	4	1	90	
LES0218 - Fundamentos de Marketing				
Ecologia Evolutiva Humana	4	1	90	
Subtotal:	17	5	405	
8º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Trabalho de Conclusão de curso de Gestão Ambiental	1	5	165	
Uso de Técnicas de Geoprocessamento em Estudos Ambientais	3	1	75	
Direito Ambiental	4	0	60	
LES0611 - Instituições de Direito				

Subtotal:		8	6	300	
6º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Estágio Supervisionado I		0	4	120	120
Botânica Sistemática		4	0	60	
LCB0109 - Botânica Geral					
Mudanças Climáticas e Agricultura		2	1	60	
CEN0107 - Energia e Biosfera					
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia		4	1	90	
Contabilidade Social		4	0	60	
LES0101 - Introdução à Economia					
Comunicação nas Organizações e Marketing		4	0	60	
Formação Empreendedorial: Capacitação pró-ativa		4	1	90	
Formação Econômica, Social e Política do Brasil I		4	0	60	
LES0101 - Introdução à Economia					
7º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Sistemas de Produção		4	0	60	
Estágio Vivencial em Gestão Ambiental		2	8	270	270
Modelagem do Crescimento de Culturas Agrícolas		4	0	60	
LCE0130 - Cálculo Diferencial e Integral					
Estágio Supervisionado II		0	4	120	120
1100300 - Estágio Supervisionado I					
Química Orgânica Ambiental		4	0	60	
Ecologia Isotópica		4	0	60	
Análise de Solo e Planta		4	0	60	
Ecologia da Paisagem		3	1	75	
CEN0148 - Ecologia de Sistemas					
Seminários em Biotecnologia I		2	0	30	
Seminários em Biotecnologia II		2	0	30	
Pesquisa para Mercado de Trabalho, Competitividade, Empreendedorismo, Gestão e Certificação Internacional		2	0	30	
Conservação e Manejo de Fauna Silvestre		4	1	90	
LCF0577 - Gestão da Biodiversidade					
Silvicultura Urbana		4	1	90	
LCF0300 - Gestão Ambiental Urbana					
Projetos de Educação Ambiental		4	1	90	
LCF0270 - Educação Ambiental					
Economia de Recursos Florestais		3	1	75	
LES0687 - Economia dos Recursos Naturais e Ambientais					
História Econômica Contemporânea		4	1	90	
LES0101 - Introdução à Economia					
Economia Política		4	1	90	
Formação Econômica, Social e Política do Brasil II		4	1	90	
LES1201 - Formação Econômica, Social e Política do Brasil I					
Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Questão Agrária		4	1	90	
LES0237 - Sociedade, Cultura e Natureza					

Economia e Gestão do Agronegócio	4	0	60	
LES0107 - Teoria Geral da Administração				
Teoria Macroeconômica I	4	0	60	
LES0200 - Contabilidade Social				
Política e Planejamento Econômico	2	1	60	
LES0144 - Introdução à Economia				
LES0687 - Economia dos Recursos Naturais e Ambientais				
Administração e Controle da Produção	4	0	60	
LES0107 - Teoria Geral da Administração				
Multimeios e Comunicação	4	1	90	
8º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Biosfera e Mudanças Globais	2	0	30	
Nanotecnologia na Agricultura, Meio Ambiente e Ciência dos Alimentos	4	0	60	
CEN0257 - Modelagem de Sistemas Agrícolas e Ecológicos				
LCE0130 - Cálculo Diferencial e Integral				
LCE0180 - Química Ambiental				
Agrotóxicos - Interações no Ambiente	4	1	90	
Análise Ambiental Integrada em Bacias Hidrográficas	4	0	60	
Introdução ao gerenciamento de resíduos químicos	4	1	90	
Ecologia de Populações	5	1	105	
Biologia Molecular e Biotecnologia	4	1	90	
CEN0120 - Princípios de Bioquímica				
LGN0479 - Genética e Questões Socioambientais				
Sistemática de Plantas Medicinais e Aromáticas	4	1	90	
LCB0210 - Botânica Sistemática Ambiental				
Gestão pela Qualidade Total, Certificação, Inteligência (BI), Competitividade e Estatística	4	0	60	
Gestão de Informações Espaciais em Atividades Florestais	3	2	105	
LEB0210 - Geoprocessamento				
Gestão de Resíduos Sólidos	3	1	75	
CEN0212 - Poluição dos Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Atmosféricos				
Ecologia Florestal	4	1	90	
CEN0148 - Ecologia de Sistemas				
Empreendedorismo e Inovação Circular em Bioeconomia	3	1	75	
Gestão de Unidades de Conservação	4	0	60	
Gestão das Águas nos Comitês de Bacias Hidrográficas	4	0	60	
LEB0360 - Hidrologia				
Ecologias do Artificial e do Simbólico	4	1	90	
Construção do Espaço Socioambiental	2	1	60	
História do Pensamento Econômico	4	1	90	
LES0270 - Economia Política				
Democracia e Questão Agrária	4	1	90	
LES0237 - Sociedade, Cultura e Natureza				
Evolução	4	2	120	
LGN0479 - Genética e Questões Socioambientais				

Genética Molecular Aplicada à Biologia de Sistemas	4	0	60	
LGN0479 - Genética e Questões Socioambientais				
6º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
Tropical Bio-based Production Systems	4	0	60	
Topics in Biological Sciences	2	0	30	

Informações Específicas

- Durante o Curso, será permitido ao aluno cursar até dois Estágios Supervisionados.
- Ingressantes a partir de 2009, deverão cumprir o TCC (0110444 Trabalho de Conclusão de Curso de Gestão Ambiental).
- O aluno deverá inscrever-se entre 5º e 6º semestre e apresentar o trabalho no último ano do Curso (7º ou 8º semestre).
- Requisito exigido para matricular-se na disciplina optativa: 0110690 – Estágio Vivencial em Gestão Ambiental – ter 130 créditos integralizados no currículo. Regras no *site* da graduação: www.esalq.usp.br/graduacao (Anexo 3).

O Curso de Gestão Ambiental

O Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental possui carga horária de 3.045 horas, o que ultrapassa a carga horária mínima para o bacharelado, ou seja, 2.400 horas, em conformidade com a Resolução CNE/CES 02/2007, também atendendo a legislação no que se refere aos procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação na modalidade presencial. Entretanto, como o Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental não possui Diretrizes Curriculares Nacionais próprias, e consequentemente não está inserido no sistema de avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, a Comissão de Especialistas ressaltou a necessidade de a Instituição promover ações para buscar o enquadramento legal do Curso, como será aprofundado mais à frente.

Quanto ao objetivo do Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da ESALQ/USP, a Instituição argumenta, no Projeto Político Pedagógico do Curso, que é propiciar uma formação que habilite o profissional a compreender os meios natural, social, político, econômico e cultural no qual está inserido, e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente. Segundo a Instituição, a formação profissional do gestor ambiental é voltada para a administração e procura questionar e transformar processos organizacionais no sentido da sustentabilidade ambiental.

O Curso forma gestores ambientais para atuar na administração, gestão e desenvolvimento de organizações, projetos e atividades específicas da prática profissional da Gestão Ambiental. Essa formação procura integrar os sistemas sociais e econômicos à sustentabilidade ambiental. Para tanto, este profissional deve ser capaz de identificar a dinâmica dos sistemas, questionar disfunções e redirecionar os processos de produção. A atuação desse gestor visa a melhoria e a manutenção da sustentabilidade dos sistemas ecológicos dos quais dependem a vida e a produção. Ressalta-se nessa formação a responsabilidade socioambiental para com a presente e as futuras gerações.

O perfil profissional do gestor ambiental da ESALQ/USP reflete as seguintes habilidades: ADMINISTRATIVA, para que possa avaliar o desempenho organizacional em termos de planejamento, direção e controle, pois é sua a responsabilidade de executar a política ambiental da organização à qual está vinculado; TÉCNICA, para poder avaliar diferentes meios alternativos de uso de insumos, processos e produtos, considerando-os sob o aspecto ambiental, de custos e de tempo; POLÍTICA, para sensibilizar os demais indivíduos internos e externos à organização, visando o necessário respaldo para engajar a organização na temática ambiental, propagando e consolidando a ideia de que essas atividades geram novas oportunidades de redução de custos e de melhoria de resultados, tanto para a empresa quanto para a comunidade; e de RELACIONAMENTO HUMANO, para conseguir a colaboração e o engajamento de todos os potenciais envolvidos, pois o sucesso de um processo de transformação organizacional e social está intimamente ligado à participação coletiva e à incorporação da variável cultural.

O Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental oferece uma formação multidisciplinar voltada às ciências da terra e do ambiente, sociais e administrativas com disciplinas em áreas como administração, economia, sociologia, botânica, geologia, química ambiental, direito, ecologia e educação ambiental. O Curso de Gestão Ambiental percorre 08 dos 12 departamentos da ESALQ, além do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), um instituto especializado da USP, fundado em 1966 por docentes da ESALQ/USP.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos, referentes ao Processo 1885343/2019, e realizou visita *in loco* no dia 11/10/2019, elaborando Relatório circunstanciado – fls. 188 a 198, e versos.

No início de seu Relatório, após os dados da visita *in loco* e a apresentação de programação das atividades realizadas durante a visita, a Comissão de Especialistas fez uma primeira análise do perfil da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ, pertencente à Universidade de São Paulo, e com sede em Piracicaba, SP, bem como do Curso de Gestão Ambiental. No relato são tecidos elogios à Instituição, tanto pela importância na região, como pela formação dos profissionais de nível superior da Universidade. Quanto ao Curso de Gestão Ambiental, a Comissão de Especialistas destacou que o mesmo é uma referência regional na área, sendo que há um vasto campo de trabalho.

Em relação à **infraestrutura** para o Curso, a Comissão de Especialistas avaliou que há uma “expressiva qualidade” da infraestrutura presente na ESALQ, com salas, mobiliários, laboratórios e equipamentos de ótima qualidade, além de boas condições de iluminação, limpeza, ventilação e conservação. Entretanto, a Comissão ponderou que o Curso de Gestão Ambiental carece de um prédio próprio e os alunos precisam se deslocar para a utilização de salas de aula e laboratórios distribuídos no *Campus* da Universidade.

A Comissão de Especialistas elogiou outros aspectos da infraestrutura da ESALQ, como a limpeza, conservação e ventilação dos prédios da Instituição e dos banheiros, com acessibilidade adequada, e com número satisfatório de computadores e bom acesso à Internet sem fio. Todavia, os Especialistas advertiram que, diante do perfil do Curso, é importante que haja laboratórios específicos, e fizeram uma recomendação, às fls. 190:

Em resumo, a infraestrutura destinada ao desenvolvimento do curso é efetivamente adequada e, para efetivar, à luz do perfil profissiográfico apresentado pela IES, o pleno desenvolvimento de habilidades e competências esperadas para o gestor ambiental, recomendamos a adaptação de espaço ou ampliação para o estabelecimento de Laboratório de Cartografia, com consequente mapoteca e acervo de cartas e imagens físicas, bem como laboratórios de biologia/microbiologia aplicada, química ambiental e resíduos sólidos.

No tocante à **biblioteca**, a Comissão de Especialistas esclareceu que o espaço é ventilado, claro, limpo, com um grande e diversificado acervo, e 25 profissionais que oferecem total suporte aos discentes, além de ambiente para estudo, um pequeno auditório e computadores para consulta às bases de dados. A Comissão destacou, inclusive, que estão catalogadas mais de 367 mil unidades, entre livros, periódicos, dissertações, teses, multimeios, principalmente voltados para a área Agrônômica, mas também com acervo específico para o segmento Ambiental. Outra vantagem apontada pela Comissão de Especialistas é que a Universidade de São Paulo possibilita pesquisa e empréstimo de volumes entre as várias bibliotecas da Universidade, além da constante atualização do acervo a partir da demanda e da solicitação dos docentes.

A Comissão de Especialistas explicou, no Relatório circunstanciado, que o Curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP não está inserido no sistema de avaliação ENADE, pelo fato de não existir Diretrizes Curriculares Nacionais para este tipo de bacharelado. Os Especialistas inclusive justificam que no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores em Tecnologia há o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, que compreende uma carga horária de 1.600 horas. Entretanto, por ser um bacharelado, o Curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP não se enquadra no Catálogo Nacional, e ainda, com a inexistência da profissão de gestor ambiental, há um conflito sobre suas atribuições profissionais, visto que há atribuições afins com os Conselhos Regionais de Engenharia (CREA) e de Química (CRQ). Sobre esse aspecto, na apreciação que a Comissão de Especialistas faz às fls. 195/verso, há a seguinte argumentação:

O curso, pela ausência de referencial normativo advindo da instância federal e pela não inserção nas categorias previstas no Anexo da Resolução CNE/CES nº 2/2007, possui conflito que precisa definir, com respeito ao perfil do profissional. Algumas das atividades previstas ao profissional exigem a emissão de ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, documento emitido apenas para profissionais vinculados à Conselhos Regionais.

Mesmo avaliando que há excelência na formação de profissionais no Curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP, a Comissão de Especialistas ponderou, às fls. 190/verso:

Os objetivos e o perfil profissiográfico descritos no PPC são condizentes à área de atuação esperada para um Gestor Ambiental, entretanto, o rol de competências gerais e habilidades e

competências específicas apresentadas exigem componentes pedagógicos inexistentes no PPC do curso, notadamente vinculados às atividades práticas de campo e laboratório.

E em um outro momento do Relatório circunstanciado, às fls. 191, frente e verso, a Comissão de Especialistas destacou:

A matriz curricular analisada não se encontra sob a égide de Resolução do Conselho Nacional de Educação que estabelece diretrizes para os cursos de Bacharelado em Gestão Ambiental, pela inexistência da mesma, por outro lado, é sujeita à Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Com 3.045 horas, o curso contempla a carga horária mínima exigida pela Resolução CNE/CES nº 2/2007, 2.400 horas, não obstante, cabe ressaltar a inexistência no quadro anexo da resolução em questão, do bacharelado na modalidade gestão, condição que impõe IES promover ações para buscar o enquadramento legal do curso de gestão ambiental.

No que se refere à **Metodologia de Avaliação**, a Comissão de Especialistas explicou que tanto o Projeto Pedagógico como o Relatório Síntese não apresentam a Metodologia de Avaliação. Segundo os Especialistas, as provas ocorrem em calendário próprio, porém o estabelecimento dessas premissas precisa constar no PPC.

A seguir, a Comissão de Especialistas abordou questões como número de vagas, forma de ingresso e de matrícula e apresentou a tabela com a relação candidato/vaga, bem como a tabela dos Ingressantes e Egressos. É importante esclarecer que, no Relatório Síntese, enviado pela Instituição, consta o ingresso de 39 estudantes tanto em 2017 como em 2019, porém a Comissão de Especialistas registra, em seu Relatório circunstanciado, que em 2017 foram 40 ingressantes.

Quanto à Matriz Curricular, a mesma foi transcrita pela Comissão de Especialistas a partir dos dados apresentados no Relatório Síntese da Universidade, entretanto, ao final da apresentação do quadro de disciplinas, a Comissão fez a seguinte observação às fls. 194:

A disciplina Química Orgânica Ambiental, Análise Ambiental Integrada em Bacias Hidrográficas, Introdução ao gerenciamento de resíduos químicos, Gestão de Resíduos Sólidos, Gestão de Unidades de Conservação e Gestão das Águas nos Comitês de Bacias Hidrográficas figuram como optativas, não obstante, pelo perfil profissional almejado, necessitam ser categorizadas como obrigatórias.

A Comissão de Especialistas informou em seu Relatório circunstanciado que não há disciplinas oferecidas na modalidade a distância no Curso de Gestão Ambiental e que a bibliografia básica, apresentada no PPC, está adequada, necessitando apenas incentivar os alunos a fazer consultas mais frequentes à Biblioteca, visto que há um baixo índice de consultas.

Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, a Comissão de Especialistas justificou que há uma disciplina específica com o tema no 8º Semestre, e que a matriz curricular oferece boas condições para execução do TCC.

Em relação à temática de estágio, a Comissão de Especialistas argumentou que, apesar de haver um setor específico da ESALQ/USP, para organização de estágios, e que os próprios alunos informaram que há uma ampla oferta de estágios na área de Gestão Ambiental, a matriz curricular do Curso apresenta o estágio de forma optativa / eletiva. Porém, no Relatório circunstanciado a Comissão sugeriu, às fls. 194/verso:

As novas DCNs de cursos correlatos direcionam o processo de formação no sentido de atrelar prática profissional ao aprendizado e, nesse sentido, faz-se oportuno avaliar a possibilidade do estágio ser obrigatório. Alunos em estágio podem trazer suas experiências para o ambiente acadêmico que, por sua vez, pode ser potencializado pelo corpo docente no processo de ensino aprendizagem.

A Comissão de Especialistas reconheceu o fato de que o quadro docente da ESALQ/USP é altamente qualificado, ponderou que ainda há professores contratados em regime de substituição, enalteceu a qualidade formativa dos docentes contratados, entretanto, fez o seguinte registro no Relatório circunstanciado, fls. 14/verso e 15:

Faz-se necessário exaurir com urgência a condição paliativa existente para a contratação de professores substitutos na condição de temporários. De um modo geral, o curso “não apresenta professores específicos” do curso, estando estes vinculados aos departamentos de origem na ESALQ/USP. Esta condição apresenta notável dicotomia: por um lado, tem-se professores experientes e com cabedal didático-pedagógico proporcional à envergadura da IES

e, por outro lado, observa-se certo distanciamento nas práticas pedagógicas atreladas à formação do gestor ambiental, uma vez que os docentes prioritariamente concentram suas atividades de pesquisa e extensão nos departamentos de origem.

Em referência ao Corpo Técnico disponível para o Curso, a Comissão de Especialistas informou que atende as demandas técnico-administrativas, mas o fato do Curso de Gestão Ambiental ser noturno, há limitação do uso de laboratórios, pois não há técnicos neste período.

Quanto às Atividades Complementares, a Comissão informou que não há formalmente indicação a respeito nem na Matriz Curricular nem no PPC, mas que na visita *in loco* observou que há um conjunto de atividades em que os alunos se engajam.

Outro ponto abordado pela Comissão de Especialistas foi sobre as bolsas estudantis, e o relato é que os discentes têm a possibilidade de Bolsas de Iniciação Científica e de Permanência Estudantil, além de Monitoria.

A Comissão de Especialistas reuniu-se, também, com os gestores do Curso de Gestão Ambiental, com setes funcionários técnico-administrativos de setores diversos (secretaria acadêmica, serviços administrativos e laboratórios), com sete docentes e com nove discentes, de diferentes períodos. Para todos os grupos consultados, a Comissão procurou identificar os pontos positivos e os negativos. Para os gestores, o principal destaque é a formação prática, voltada para o mercado de trabalho. Os funcionários elogiaram o produtivo ambiente de trabalho, ótimo relacionamento entre eles e com o corpo docente e alunos. Eles não apontaram pontos negativos, mas destacaram o pouco contato com os alunos do Curso de Gestão Ambiental, visto que o expediente se encerra às 18 horas e o Curso é noturno.

Os docentes elogiaram a capacidade do Curso em formar bons profissionais, com visão sistêmica e vinculada aos preceitos de sustentabilidade, bom ambiente de trabalho, excelente relacionamento interpessoal e egressos bem colocados no mercado de trabalho. Os docentes apontaram que as fragilidades do Curso estão relacionadas a ausência de instalações prediais específicas para o curso mesmo e de espaços para realização de atividades externas. A burocracia para visitas técnicas e trabalhos de campo também foi questionada. A condição consultiva do Conselho de Curso também foi apontada como algo negativo, mas a Comissão de Especialistas questionou sobre a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE), e os docentes alegaram desconhecer este tipo de Núcleo e que o Conselho de Curso cumpriria este papel. No Relatório circunstanciado, fls. 196, a Comissão de Especialistas apontou que o Curso não conta com um Núcleo Docente Estruturante consolidado, conforme prevê a Resolução CONAES 01, de 17 de junho de 2010, e recomendou a instituição do NDE.

Por fim, os discentes também se manifestaram, elogiando a capacitação do corpo docente, com boa interação entre professores e alunos. Elogiaram também a biblioteca, a infraestrutura da Universidade, a oportunidade de estágios, o caráter multidisciplinar e as propostas voltadas à solução de conflitos. E como fragilidades, os alunos apontaram o fato de disciplinas importantes do Curso terem sido ministradas por professores substitutos, e, em alguns casos, sem boa sintonia na relação ensino-aprendizagem; falta de professores especialistas na área ambiental; disciplinas importantes serem consideradas optativas e perda de foco pela busca de interdisciplinaridade. Houve questionamento, inclusive, ao horário de funcionamento dos laboratórios e para o atendimento aos discentes. Por fim, alguns alunos sugeriram que o Curso de Gestão Ambiental deveria se estruturar em três áreas: políticas públicas, resíduos sólidos e educação ambiental.

Após o encontro com funcionários, docentes e discentes, além da coordenação do Curso, a Comissão de Especialistas fez um resumo das reuniões, que consta às fls. 197:

As reuniões com os 3 segmentos da IES indicaram um ótimo ambiente de trabalho. A qualificação e interação docente é um fator diferencial. No entanto, existem aspectos que demandam maior atenção por parte da ESALQ/USP: contratação de corpo docente, para disciplinas específicas, com perfil voltado ao mercado de trabalho; eliminação de contratações em substituição; adoção do NDE como estratégia, com o propósito de reavaliar aspectos do curso; estabelecer um Departamento de Gestão Ambiental que, de forma intrínseca, seria responsável pelas disciplinas tipicamente de vocação “ambiental”.

Quase ao final do Relatório circunstanciado, a Comissão de Especialistas fez quatro apontamentos, no tópico Termo de Compromisso, fls. 197, que são descritos a seguir, na íntegra:

11.1 - Contratação de Corpo Docente em Caráter Definitivo

Durante as entrevistas com o corpo discente e docente e por meio da avaliação das documentações solicitadas ao corpo dirigente, identificou-se a precariedade pedagógica associada à contratação de professor em caráter de substituição.

11.2 - Instalação do NDE

Por meio da análise documental e de evidências coletadas durante a visita in loco, observou a necessidade do estabelecimento de um NDE, para exaurir as questões relacionadas ao alinhamento relacionado às DCNs de curso de bacharelado e, principalmente, para definir a adequada relação entre perfil profissiográfico e conteúdo curricular.

11.3 - Laboratório de Cartografia e Outros

É necessário estabelecer e/ou adaptar um espaço para o desenvolvimento de atividades com mapoteca, amplas mesas, ou bancada, e materiais cartográficos, em formato impresso, bem como, laboratórios específicos da área ambiental, atrelados ao perfil profissiográfico: química ambiental e biologia/microbiologia ambiental.

11.4 - Estrutura

Identificou-se que as fragilidades do curso associam-se à inexistência de estrutura acadêmico-administrativa que favoreça ações dedicadas ao curso. Indica-se a criação de um Departamento de Gestão Ambiental.

Apreciação Final da Comissão de Especialistas

Na conclusão do Relatório, a Comissão de Especialistas fez um balanço geral da Instituição, elogiando as excelentes condições para o desenvolvimento do Curso de Gestão Ambiental, além da contribuição para o desenvolvimento regional, mas reforçou as observações feitas no decorrer do Relatório circunstanciado, especialmente na definição das linhas mestras da formação discente. A Comissão inclusive recomenda que a disciplina Fundamento de Edafologia se adeque para uma perspectiva pedológica.

Por fim, a Comissão de Especialistas apresenta seu parecer favorável ao pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental, conforme texto transcrito a seguir, mas com a necessidade de atender as recomendações apontadas no tópico Termo de Compromisso.

Com base na leitura e análise dos documentos do processo CEE nº 1885343/2019 e após análise detalhada dos seguintes documentos: Projeto Pedagógico do curso, Relatório Síntese, Deliberações CEE 142/2016, 145/2016, CEE 111/2012 (NR), CEE 87/2009, Portaria CEE/GP nº 105/02, de 27/03/2002 e Portaria CEE/GP nº 396/14, de 20/10/14, às informações e dados obtidos na visita in loco, somando-se aos esclarecimentos prestados pelos gestores do curso e da IES, bem como, nas discussões realizadas em reuniões com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, observada ainda a infraestrutura específica para o curso, bem como as condições pedagógicas, consideramos que a instituição possui efetiva relevância e potencial para contribuir para a melhoria dos índices de desenvolvimento da região, porém, a IES necessita atender com prioridade as questões de 11.1 a 11.4 apontadas em cota retro.

*Dessa forma, esta comissão se manifesta **FAVORÁVEL** ao pedido de renovação de reconhecimento do curso de Gestão Ambiental, Modalidade Bacharelado a ser ofertado no período noturno, pelo prazo de 5 (cinco) anos, tempo em que entendemos seja suficiente para que a adequação da Instituição às condições do curso ao seu projeto pedagógico.*

Considerações Finais

Trata-se de analisar o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP, noturno, com 40 vagas. Segundo a Instituição, a formação profissional do gestor ambiental é voltada para a administração e procura questionar e transformar processos organizacionais no sentido da sustentabilidade ambiental com formação multidisciplinar voltada às ciências da terra e do ambiente, sociais e administrativas. É desenvolvido por 08 diferentes departamentos da ESALQ/USP. Os Especialistas elogiaram a estrutura, qualidade do corpo docente, o ambiente acadêmico e a formação ampla e qualificada. Ressaltaram a valorização e reconhecimento do Curso na região e a excelência na formação dos profissionais.

No entanto, identificaram algumas questões pedagógicas, curriculares e estruturais. Pelo perfil do egresso pretendido, sugerem que disciplinas consideradas optativas (Química Orgânica Ambiental, Análise Ambiental Integrada em Bacias Hidrográficas, Introdução ao gerenciamento de resíduos químicos, Gestão de Resíduos Sólidos, Gestão de Unidades de Conservação e Gestão das Águas nos Comitês de Bacias Hidrográficas) deveriam ser obrigatórias. Apontaram a necessidade de criar um laboratório de cartografia e outros na área ambiental e a dificuldade relatada em relação a pessoal de apoio no período noturno que

pode estar prejudicando o acesso dos estudantes aos laboratórios disponíveis. Consideraram que os objetivos e o perfil da profissão, descritos no PPC, são condizentes com a área de atuação esperada, mas que o rol de competências gerais e habilidades e competências específicas apresentadas exigiriam mais atividades práticas de campo e laboratório. Um aspecto peculiar relatado é a ausência de referencial normativo a nível federal (DCN) para Curso de Gestão Ambiental.

Fizeram sugestão de contratação de professores, em caráter definitivo, em lugar de professores substitutos; criação de um departamento de gestão ambiental para enuclear os componentes curriculares específicos do Curso, além do Núcleo Docente Estruturante, para acompanhamento e aprimoramento curricular.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Gestão Ambiental, oferecido pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” / Piracicaba, da Universidade de São Paulo, com quarenta vagas anuais, noturno, pelo prazo de quatro anos.

2.2 Sugere-se que sejam analisadas e tomadas as providências que couber em relação às observações da Comissão de Especialistas, em especial no que se refere a aspectos curriculares e de acesso a laboratórios e estágios/atividades de campo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 20 de abril de 2020.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres (*ad hoc*), Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Ivan Góes, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 22 de abril de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 29 de abril de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente